



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Rua Dom Manoel de Medeiros, s/n – Dois Irmãos 52171-900 Recife-PE
Fone: 0xx-81-332060-40 proreitor@preg.ufrpe.br

PLANO DE ENSINO

I – IDENTIFICAÇÃO

CURSO: Bacharelado em Sistemas de Informação

MODALIDADE: (X) PRESENCIAL () A DISTÂNCIA

DISCIPLINA: Processo de Desenvolvimento de Software

PRÉ-REQUISITO: Fundamentos de Engenharia de Software

(X) OBRIGATÓRIA () OPTATIVA

DEPARTAMENTO: DEINFO – Estatística e Informática

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL: Ana Cristina Rouiller

Ano: 2012.

Semestre Letivo: (X) Primeiro () Segundo

Total de Créditos: 04.

Carga Horária: 60 horas

II - EMENTA (Sinopse do Conteúdo)

- Modelos de Processo de Desenvolvimento de Software.
- Metodologias Ágeis de Desenvolvimento de Software.
- Projeto e execução com implementação de sistemas seguindo os processos.
- Modelos de Qualidade de Software.

III - OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Submeter o aluno à atividades práticas aprofundando o conteúdo aprendido na disciplina de Fundamentos de Engenharia de Software, focando a área referente ao processo de desenvolvimento de software, colocando-o em um projeto com metodologia de desenvolvimento mais próxima possível da qual será encontrada no mercado de trabalho.

IV – MÉTODOS DIDÁTICOS DE ENSINO

- (X) Aula Expositiva
- (X) Seminário
- () Leitura Dirigida
- (X) Demonstração (prática realizada pelo Professor)
- (X) Laboratório (prática realizada pelo aluno)
- () Trabalho de Campo
- () Execução de Pesquisa
- () Outra. Especificar:..

V – CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

FORMAS DE ACOMPANHAMENTO DO ALUNO DURANTE O SEMESTRE:

Serão realizadas avaliações, a serem definidas no 1º dia de aula para compor as notas referentes a 1VA e 2VA.

Nota 1VA. Nota composta por participação em projetos na classe, podendo haver uma prova escrita
Nota 2VA. Nota composta por participação em projetos na classe, podendo haver uma prova escrita

Nota 3VA
Nota Final

VI – CRONOGRAMA		
SEMANA / DIA		CONTEÚDO
1ª – 2h	(21/05)	Apresentação da disciplina, referências bibliográfica, discussão sobre dinâmica das aulas, discussão sobre projetos, metodologias, avaliações;
2ª – 2h	(21/05)	Apresentação da disciplina, referências bibliográfica, discussão sobre dinâmica das aulas, discussão sobre projetos, metodologias, avaliações;
3ª – 2h	(28/05)	O que é Qualidade? Introdução as Metodologias Ágeis e ligação com Qualidade e Teste de Software
4ª – 2h	(28/05)	O que é Qualidade? Introdução as Metodologias Ágeis e ligação com Qualidade e Teste de Software
5ª – 2h	(04/06)	Impacto dos Defeitos no desenvolvimento de Software
6ª – 2h	(04/06)	Impacto dos Defeitos no desenvolvimento de Software
7ª – 2h	(11/06)	Metodologias ágeis
8ª – 2h	(11/06)	Metodologias ágeis
9ª – 2h	(25/06)	Aprofundamento em Scrum
10ª – 2h	(25/06)	Aprofundamento em Scrum
11ª – 2h	(02/07)	Ciclo de vida do Software
12ª – 2h	(02/07)	Ciclo de vida do Software
13ª – 2h	(09/07)	1ª VA
14ª – 2h	(09/07)	1ª VA
15ª – 2h	(16/07)	Engenharia de Requisitos – Tipos e Captação de Requisitos
16ª – 2h	(16/07)	Engenharia de Requisitos – Tipos e Captação de Requisitos
17ª – 2h	(23/07)	Engenharia de Requisitos - Análise
18ª – 2h	(23/07)	Engenharia de Requisitos - Análise
19ª – 2h	(30/07)	Qualidade e Métricas de Software
20ª – 2h	(30/07)	Qualidade e Métricas de Software
21ª – 2h	(06/08)	Modelos de testes de Software
22ª – 2h	(06/08)	Modelos de testes de Software
23ª – 2h	(13/08)	Aula de acompanhamento do projeto da disciplina
24ª – 2h	(13/08)	Aula de acompanhamento do projeto da disciplina
25ª – 2h	(20/08)	Aula de acompanhamento do projeto da disciplina
26ª – 2h	(20/08)	Aula de acompanhamento do projeto da disciplina
27ª – 2h	(27/08)	2ª VA
28ª – 2h	(27/08)	2ª VA (Continuação)
29ª – 2h	(10/09)	3ª VA
30ª – 2h	(24/09)	Avaliação Final

VII – BIBLIOGRAFIA

1. CARNEGIE MELLON. Software Engineering Institute. **CMMI® para Desenvolvimento – Versão 1.2**. Pittsburgh, PA, 2006. Disponível em: http://www.sei.cmu.edu/library/assets/whitepapers/cmmi-dev_1-2_portuguese.pdf
2. CARNEGIE MELLON. Software Engineering Institute. **CMMI® for Development, Version 1.3**. Hanscom AFB, MA, 2010. Disponível em: <http://www.sei.cmu.edu/reports/10tr033.pdf>
3. SOFTEX. Guia Geral MPS de Software. 2012, ISBN 978-85-99334-42-3. Disponível em: http://www.softex.br/mpsbr/_guias/guias/MPS.BR_Guia_Geral_Software_2012.pdf
4. SOFTEX. Guia de Implementação – Parte 1: Fundamentação para Implementação do Nível G do MR-MPS. 2011, ISBN 978-85-99334-24-9. Disponível em: http://www.softex.br/mpsbr/_guias/guias/MPS.BR_Guia_de_Implementacao_Parte_1_2011.pdf
5. SOFTEX. Guia de Implementação – Parte 2: Fundamentação para Implementação do

http://www.softex.br/mpsbr/_guias/guias/MPS.BR_Guia_de_Implementacao_Parte_2_2011.pdf

6. SOFTEX. Guia de Implementação – Parte 4: Fundamentação para Implementação do Nível D do MR-MPS, 2011, ISBN 978-85-99334-27-0. Disponível em:
http://www.softex.br/mpsbr/_guias/guias/MPS.BR_Guia_de_Implementacao_Parte_4_2011.pdf
7. SCHWABER, Ken; SUTHERLAND, Jeff. Um guia definitivo para o Scrum: As regras do jogo. **Guia do Scrum**. Scrum.org, 2013. Disponível em:
<http://www.scrum.org/Portals/0/Documents/Scrum%20Guides/Scrum%20Guide%20-%20Portuguese%20BR.pdf>
8. Kruchten, Philippe. Introdução ao RUP – Rational Unified Process. Ciência Moderna, 2003.
9. Pressman, Roger S. Engenharia de Software. McGraw-Hill. 2006.
10. Sommerville, Ian. Engenharia de Software. Prentice Hall. 2003.

Recife, ____ de _____ de _____

Professor Responsável